Planejamento e gestão financeira

Doações de caridade

Currículo de Educação Financeira da PwC

Índice

[Introdução 3](#_Toc328088892)

[Descrição da lição 3](#_Toc328088893)

[Série(s) 3](#_Toc328088894)

[Tempo da lição 3](#_Toc328088895)

[Preparação prévia à visita 4](#_Toc328088896)

[Objetivos de aprendizado do aluno 4](#_Toc328088897)

[Dicas para o professor 4](#_Toc328088898)

[Materiais 4](#_Toc328088899)

Preparação de [5 minutos 5](#_Toc328088900)

[Contexto 5](#_Toc328088901)

[Vocabulário 5](#_Toc328088902)

[Fontes 6](#_Toc328088903)

[Atividades da lição 6](#_Toc328088904)

# Introdução

*“A realidade é que todas as crianças não conhecem os fundamentos básicos de poupar e investir. “Esta é uma habilidade que precisam ter para alcançarem sucesso em nossa economia”.*

– Arne Duncan, secretário de Educação dos EUA, em abril de 2011.

A história recente ressalta a necessidade imediata dos jovens desenvolverem habilidade em matemática e educação financeira, mas atualmente os dados atuais mostram que falta acesso aos currículos para que os alunos aprendam.

* Quase dois terços dos alunos do segundo grau são analfabetos financeiros, atualmente \*
* O aluno no último ano do segundo grau consegue responder apenas metade das questões de um teste básico   
  de conhecimentos financeiros \*\*
* Os Estados Unidos ficaram em 24° lugar entre 35 países pesquisados, em termos de desempenho em matemática dos alunos do 4° ano \*\*\*

O plano de lições em anexo, sobre educação financeira, foi criado para elevar a proficiência dos alunos em educação financeira. Seus conhecimentos de especialista e seus exemplos da vida real, em conjunto com este plano de lições em uma hora, alinhados com os padrões nacionais em educação financeira pessoal, solucionará uma grave deficiência em nosso atual sistema de ensino, e preparará melhor a próxima geração de líderes para tomarem sólidas decisões financeiras e se tornarem cidadãos produtivos.

Aplaudimos seus esforços para impulsionar a compreensão dos alunos sobre conceitos fundamentais à saúde de nossa economia e à estabilidade de nossa nação. Além disso, lhe agradecemos por trabalhar como um embaixador para a PwC, reforçando nosso compromisso em ajudar os alunos a melhorar suas habilidades em educação financeira e em ajudar a educação para os jovens como um todo.

# Descrição da lição

Os alunos aprenderão sobre organizações de caridade e como doações monetárias de indivíduos beneficiam a organização de caridade e as pessoas que ela atende. Os alunos identificarão uma organização de caridade para apoiar e discutirão as implicações de suas doações.

# ***Série(s)***

3-5

# ***Tempo da lição***

45 a 60 minutos

# Preparação prévia à visita

* Analise a preparação de 5 minutos para se familiarizar com o vocabulário, o assunto da lição e   
  ideias erradas comuns
* Obtenha os materiais da lição, listados na seção “Materiais”, abaixo

# Objetivos de aprendizado do aluno

Os alunos irão:

* Definir doação para caridade
* Identificar vários tipos diferentes de organizações de caridade e as pessoas que elas atendem
* Discutir e desenvolver ideias sobre como as pessoas podem decidir qual organização de caridade apoiar
* Discutir modos como os indivíduos podem apoiar organizações
* Sugerir ideias para novas organizações de caridade e explorar como estas organizações podem atender   
  as comunidades de alunos
* Trabalhar em grupo para escolher uma organização de caridade para apoiar

# Dicas para o professor

* O facilitador deve permitir que os alunos perguntem o quanto for necessário.
* Esteja ciente de que as experiências dos alunos com exercícios de orçamentos, gastos e poupanças irá variar muito. O facilitador pode convocar uma discussão em grupo ao dizer algo como: “Pensem quando vocês queriam poupar seu dinheiro para comprar algo que vocês achavam que era realmente importante para vocês. Como vocês desenvolveram um plano para guardar dinheiro suficiente para comprar o que queriam?” Deixe que surjam histórias pessoais, mesmo se isso implicar em ajustar o fluxo da lição.
* Dicas para gestão da sala de aula: se o nível de ruído fugir do controle, levante sua mão e diga, “se vocês podem me ouvir, levantem a mão”. Os alunos mais próximos ouvirão a solicitação e levantarão as mãos, e os demais voltarão a prestar atenção na aula.

# Materiais

Para até 30 alunos, obtenha antecipadamente:

## Turma/Grupo

* Papel de flipchart (para atividade com todo o grupo e ao menos várias folhas para cada grupo)
* Canetas marcadoras
* Blocos de post-it
* Jornais e/ou revistas atualizadas
* Acesso à Internet
* Cartões de indexação em branco

## Aluno (um para cada aluno)

* Crachás (um para cada aluno)
* Material A – Exemplos de organizações de caridade
* Material B – Folha de exercícios para orçamento de museu + planilha de orçamento
* Material C – Calculadora de doação
* Opcional: O vídeo intitulado “Helping Others on Thanksgiving”, que pode ser baixado do site de Responsabilidade Corporativa da PwC, juntamente com este plano de lição, pré-carregado em seu computador ou em um pen drive portátil

Preparação de 5 minutos

# Contexto

Em 2009, a Secretaria da Receita Federal dos EUA informou que havia 1,1 milhão de entidades sem fins lucrativos sob a Seção 501(c)3 de seu código de classificação. Esta designação, reservada para fundações privadas e entidades de caridade sem fins lucrativos, inclui organizações que operam para fins de caridade, educacionais, religiosos, científicos ou literários. Também estão incluídas organizações que apoiam a segurança pública, competições amadoras esportivas internacionais e defesa de crianças e animais. O sentido legal geralmente aceito da palavra “caridade” inclui:

* assistência aos pobres, a pessoas em situações precárias ou carenciadas;
* promoção de religião;
* promoção de educação ou ciência;
* construção ou manutenção de edifícios, monumentos ou obras públicas;
* redução das responsabilidades do governo;
* redução das tensões com vizinhos;
* eliminação de preconceito e discriminação;
* defesa de direitos civis e humanos garantidos pela lei; e
* combate à deterioração da comunidade e delinquência juvenil.

Organizações de caridade não podem desviar os ganhos líquidos para nenhum indivíduo ou acionista privado. Ao contrário de negócios com fins lucrativos, que existem para gerar ganhos aos seus proprietários, as organizações sem fins lucrativos existem para cumprir missões que abordem as necessidades sociais. Como não possuem proprietários comerciais, as entidades sem fins lucrativos contam principalmente com contribuições, mensalidades, faturamento com programas, eventos de arrecadação de fundos, concessões públicas e privadas e receita de investimentos.

As organizações de caridade empregam cerca de 7% da força de trabalho dos EUA, e representam um setor em expansão: nos últimos 20 anos, o número de organizações de caridade e fundações cresceu 150% nos EUA.

# Vocabulário

* **Organização de caridade:** em geral, uma organização de caridade existe para beneficiar a sociedade como um todo, ao invés de enriquecer proprietários individuais ou acionistas
* **Missão:** a missão de uma organização é seu fim ou motivo de existência
* **Filantropia:** quando as pessoas doam dinheiro, bens ou serviços a outras pessoas ou organizações atendendo a sociedade como um todo, estão praticando filantropia. Quando você doa para uma organização, está   
  sendo filantrópico
* **Doação:** uma doação é um apoio, geralmente na forma de dinheiro, fornecido a uma organização. Por exemplo, muitas organizações de caridade contam com doações para apoiar seus programas e serviços
* **Isenção de impostos:** as organizações identificadas pela Secretaria da Receita Federal dos EUA como existindo principalmente para atender ao bem comum (como organizações de caridade) não são obrigadas a pagar impostos sobre suas receitas. O termo “isenção de impostos” também pode se referir a tipos de instrumentos financeiros, classes de negociação e outras categorias
* **Orçamento:** plano financeiro que aloca despesas a categorias específicas
* **Renda/Receitas:** dinheiro, ou outros fundos, que entram
* **Despesas:** fundos gastos ou remetidos, geralmente em relação aos custos necessários

# Fontes

Informações de contexto e adaptações de vocabulário com base em informações de:

* \* Conselho para Educação Econômica (Council for Economic Education): http://www.councilforeconed.org/news/story.php? story\_id=20
* \*\* Jump$tart, Questionário de Educação Financeira Jump$tart 2006:  
   http://www.savingadvice.com/tools/quizzes/jumpstart-financial-literacy.html
* \*\*\* Comunicado à imprensa do Departamento de Educação dos EUA, *American Students Show Steady Progress in Math, Rank High in International Education Comparison TIMSS:*

http://www2.ed.gov/news/pressreleases/2008/12/12092008.html

* Conselho Nacional de Entidades sem fins lucrativos: http://www.councilofnonprofits.org
* Secretaria da Receita Federal dos EUA: http://www.irs.gov/charities
* Crónica de Filantropia: http://philanthropy.com (Veja também http://philanthropy.com/article/Charting-the-Tax-Exempt-World/127014/)

# Atividades da lição

***Mensagem de boas vindas***

**Diga:** Olá a todos! Meu nome é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Obrigado por me deixarem participar de sua aula de hoje. Vamos passar a próxima hora nos divertindo ao aprender sobre as organizações de caridade.

***Atividade A – Onde você viu mãos que ajudam?  
(15-20 minutos)***

*Materiais:*

Turma/Grupo

Papel de flipchart e canetas marcadoras

Aluno (um para cada aluno)

Material A: Exemplos de organizações de caridade

**Diga:** Hoje, falaremos sobre organizações de caridade. Vocês terão até mesmo a chance de apresentar suas próprias ideias para novas organizações de caridade! Estão prontos?

**Pause** e deixe que a classe se organize e se envolva. Você pode usar o tempo de transição para que os alunos digam seus nomes.

**Pergunte:** Alguém já ouviu a palavra “caridade”?

**Pause** e deixe que os alunos pensem por um momento.

**Pergunte:** O que vocês acham que a palavra “caridade” quer dizer?

**Faça:** À medida que os alunos respondem, anote as palavras-chave no papel. (Exemplos podem incluir “dar coisas”, “dar dinheiro”, “fazer trabalho voluntário” etc. Os alunos também podem indicar organizações específicas que conheçam). Tente incluir uma palavra-chave de cada aluno que fale como meio de afirmar e apoiar as ideias dos alunos. Se necessário, você pode reescrever o que ouviu de um aluno e depois perguntar, “eu capturei o que você quis dizer?” antes de escrever uma palavra que resuma tudo no papel.

Depois que alguns falarem:  
**Pergunte:** Alguém tem outra ideia que ainda ninguém disse?  
(Solicitação adicional opcional, se necessário: Vocês podem pensar em alguma organização de caridade específica? Deixe que os alunos pensem em organizações que conheçam e adicione-as à lista, talvez separando as organizações específicas das palavras-chave mais gerais. Dica para o facilitador: Procure pela sala se há alguma parafernália de organização de caridade nas paredes ou nas carteiras, o que poderia ser usado para começar uma discussão, se necessário).

**Deixe** que alguns alunos mais falem.  
 **Diga:** Ótimo! Estas conexões são ótimas.

**Compartilhe** a definição resumida de “Organização de Caridade” e depois **volte** **para** as palavras listadas na tabela. **Organização de Caridade** é uma organização que existe para beneficiar a sociedade como um todo, ao invés de enriquecer proprietários individuais ou acionistas.

**Pergunte:** Vocês acham que esta definição se enquadra às ideias que deram? Vocês querem adicionar mais alguma ideia à lista?  
 **Deixe** que alguns alunos compartilhem suas ideias, adicionando mais palavras-chave à lista.

**Diga:** Excelente trabalho! Agora, vamos pensar sobre quem é atendido pelas diferentes organizações de caridade. Vou passar uma folha de exercícios.  
 **Faça:** Distribuam o **Material A** e enquanto isso acontece, vou lhes fazer outra pergunta.  
  
**Pergunte:** O que significa para uma organização ter uma missão?  
 **Deixe** que vários alunos compartilhem suas ideias enquanto a folha de exercícios é distribuída.  
Compartilhe a definição resumida de “missão”. A **missão** de uma organização é seu fim ou motivo de existência.  
 **Diga:** Um dos principais meios para que uma organização de caridade cumpra suas missões é pelo seu serviço, ajudando as pessoas ou causas que reflitam sua missão.  
 **Diga:** Um exemplo de missão é a missão de sua escola. Alguém sabe qual é a missão de sua escola?  
**Permita** que vários alunos compartilhem suas ideias.  
 **Diga:** Fiz uma pequena pesquisa e descobri que a missão de sua escola é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Sua escola existe para atender a você e à sua comunidade.  
 **Consulte o** Material A.  
 **Diga:** Vamos olhar agora para outras organizações e ver se podemos imaginar a quem elas atendem e qual é a missão delas.  
 **Diga:** Vocês têm alguns minutos para preencher esta folha de exercícios. Para cada tipo de organização listada na primeira coluna, usem suas próprias palavras para descrever a quem ou a que elas servem.

**Diga:** Ao terminarem, virem suas folhas para que eu saiba que vocês acabaram.

Quando começar a ver que os alunos viraram suas folhas – ou caso tenham se passado 10 minutos – retome a lição.

**Diga:** Vamos compartilhar, por alguns minutos, algumas respostas de vocês. Quem gostaria de compartilhar sua resposta para a primeira organização?  
 **Deixe** que algumas pessoas compartilhem suas impressões das que foram mais “fáceis” para responder. Oriente a conversa, para permitir que os alunos compartilhem o que escreveram como resposta, mas sem que ninguém apenas leia suas respostas. Ao invés disso, tente manter a conversa a um nível que convide os alunos a pensar sobre comparações/contrastes entre os tipos de organizações e as pessoas ou missões que elas atendem.

Algumas questões de orientação podem incluir:

* Quais organizações mais se pareciam entre si?
* Havia alguma organização de que vocês nunca tinham ouvido falar antes?
* Qual delas vocês acham que atende mais pessoas ou que possui a missão mais abrangente?

Facilite a conversa para tentar aproveitar o comentário de um aluno para o de outro. Depois conclua a atividade e prepare para uma transição.

**Diga:** Esta conversa sobre organizações de caridade foi realmente interessante. Vocês tiveram ótimas ideias e também fizeram boas perguntas. Agora que conversamos sobre o que é uma organização de caridade e os tipos de pessoas e causas que elas atendem, vocês terão a chance de resolver um problema orçamentário para uma organização de caridade.

## Atividade B – Fazendo cortes (20 a 25 minutos)

### Materiais

Turma/Grupo

* Papel de flipchart e canetas marcadoras (cada grupo precisa de ao menos uma folha grande de papel)
* Material B – Folha de exercícios para orçamento de museu + planilha de orçamento

**Pergunte:** Lembram quando dissemos que as organizações de caridade geralmente fazem trabalhos que beneficiam a sociedade como um todo? É por isso que as organizações de caridade geralmente contam com subvenções e doações para seu custeio.  
 **Pergunte:** Eu usei uma nova palavra – “subvenção”. Alguém sabe o que é uma subvenção?  
 **Deixe** que alguns alunos compartilhem respostas e depois diga a definição de uma subvenção. Uma **subvenção** é um apoio, geralmente na forma de dinheiro, fornecido a uma organização. Por exemplo, muitas organizações de caridade contam com subvenções para apoiar seus programas e serviços.  
 **Pergunte:** E o que é uma doação?  
 **Deixe** que alguns alunos compartilhem respostas.  
 **Diga:** **Doações** são itens ou dinheiro dados pelo seu proprietário a uma organização de caridade.

**Pergunte:** Quem já foi a um museu?  
(A maior parte dos alunos provavelmente levantará as mãos).

**Pergunte:** Que tipo de coisas vocês se lembram de sua visita a um museu?

**Deixe** alguns alunos responderem.

**Diga:** Um museu é um tipo de organização de caridade das que estamos falando hoje. A maioria dos museus é custeada por subvenções e doações, mas também dispõem de outras fontes de renda.

**Pergunte:** A propósito, o que é “renda”?  
 **Deixe** alguns alunos responderem. Compartilhe a definição. **Renda** é dinheiro, ou outros fundos, recebidos.

**Diga:** Operar um museu requer muitos recursos financeiros e pessoas, também. Os museus precisam do suporte de doações, subvenções e outras receitas geradas por vários serviços do museu.  
 **Diga:** Acabei de apresentar outra palavra nova – “receita”. **Receita** é renda que um negócio recebe pelas suas atividades normais de negócios, geralmente da venda de bens e serviços aos clientes.

**Pergunte:** Quais são alguns meios pelos quais um museu pode gerar receita?

**Permita** que os alunos pensem e deem algumas respostas. (Se ninguém responder, o facilitador pode dar alguns exemplos: venda de ingressos, aluguel do museu para eventos e festas, sediar festas de aniversários no museu, loja de presentes, aulas e acampamentos de verão etc.)  
 **Diga:** Todas as atividades e serviços pelos quais o museu cobra uma tarifa ou dinheiro são serviços de geração de receita.  
 **Diga:** Apresentei outra palavra nova – “tarifa”. Uma **tarifa** é o preço que uma pessoa paga pelos serviços recebidos.  
 **Diga:** Discutimos os modos principais para que um museu gere receita. Agora, vamos discutir como o museu pode gastar seu dinheiro.  
 **Pergunte:** Vocês podem pensar em meios pelos quais o museu pode gastar seu dinheiro? Quais são algumas de suas despesas? (Se necessário, compartilhe a definição de “despesa”. **Despesas** são fundos gastos ou remetidos, geralmente associados aos custos necessários).  
 **Deixe** que vários alunos compartilhem ideias. (Se necessário, oriente com: E as mostras? Custa dinheiro manter as peças em exposição, certo? E as pessoas que trabalham lá – elas representam uma despesa? Outros exemplos: suprimentos para as mostras, materiais de escritório, desenho e impressão etc.)  
 **Diga:** Discutimos doações, subvenções e outras fontes de geração de receita para criar renda para o museu. Também discutimos várias despesas ou meios pelos quais um museu pode gastar dinheiro. Agora, vamos botar este conhecimento para trabalhar.

**Diga:** Em pequenos grupos, finjam que vocês são responsáveis por equilibrar o orçamento de um museu.  
 **Diga:** Para equilibrar um orçamento, vocês devem assegurar que a receita do museu seja igual ou maior do que as despesas. O desafio de sua equipe é equilibrar o orçamento.

**Diga:** Vamos nos dividir em grupos de três ou quatro alunos. Cada grupo precisará de uma folha de exercícios com o orçamento do museu e de uma planilha.

**Faça:** Divida a sala em grupos menores, de 3 a 5 alunos.  
  
**Distribua o Material B**: *Folha de exercícios com o orçamento do museu e planilha.*

**Diga:** Vamos ver o orçamento juntos e depois eu darei o desafio do orçamento para vocês. Neste desafio, o museu recebeu algumas notícias ruins sobre seu orçamento, e mudanças precisam ser feitas imediatamente para equilibrá-lo.

Fale rapidamente sobre a planilha de orçamento.

**Diga:** A parte superior lista todas as fontes de receita. Estes são os meios pelos quais o museu recebe dinheiro. Vocês perceberão que, para a venda de ingresso, há um cálculo separado na parte de baixo. Isso é porque, quando vocês pensam sobre o orçamento, poderão mudar estes números com base em novas informações ou novas decisões. A parte intermediária do orçamento lista todas as coisas com as quais o museu gasta dinheiro. É nisso que toda a receita que está aqui (aponte para a área de receita da planilha) se transforma em gasto! (Indique rapidamente cada categoria de gasto, para que os alunos tenham uma breve visão geral).

**Diga:** Imaginem que seu grupo administre o museu. Nós fizemos este orçamento juntos, e tudo parece ótimo. Mas então, ah – vocês recebem a notícia de que a subvenção do governo, de 35 mil dólares, que vocês esperavam, foi cancelada. Isso está na primeira linha. Vocês também souberam que a subvenção corporativa de 25 mil dólares, que vocês listaram na linha abaixo, também foi cancelada.

**Pergunte:** Todo o mundo vê as linhas às quais me refiro?  
Verifique para ter certeza de que todos entendem.

**Diga:** Agora vocês têm um grande problema, porque precisam refazer seu orçamento para equilibrá-lo. Trabalhem em grupos para fazer as alterações necessárias para lidar com a perda de 35 mil dólares no orçamento. Primeiro, descubram o quanto precisarão economizar, e depois imaginem como irão gerar mais receita para compensar a diferença ou cortar algumas despesas – ou, talvez, uma combinação de ambos.

**Pergunte:** Isso parece um desafio? Já estão prontos para isso?  
 **Diga:** Criem um plano e depois cada grupo explicará como irá ajustar o orçamento. Muito bem, comecem!

*Observação*: Para alunos mais jovens, pode ser necessário que você responda as questões 5 e 6 como um grupo maior. Portanto, peça aos alunos mais jovens que respondam as perguntas 1 a 4 em grupos pequenos. Depois, peça aos alunos que compartilhem suas respostas às perguntas 1 a 4 e responda as perguntas 5 e 6 coletivamente na turma.

Enquanto os grupos trabalham, caminhe pela sala para ajudar os alunos a pensar sobre as diferentes categorias de despesas e possibilidades de receita.

Depois de vários minutos,  
**Diga:** O tempo está quase acabando. Se vocês já têm um plano, poderiam pensar em um segundo plano, também. Tenho certeza de que vocês têm mais de uma ideia sobre o que fazer, certo?

Depois de um pouco mais de tempo,  
**Diga:** Muito bem, o tempo acabou.  
Deixe que os alunos arrumem a sala e se organizem por alguns momentos.

**Diga:** Agora, vamos ouvir cada grupo. Vamos ouvir sobre seus planos, o que vocês propõem fazer diferente e exatamente como irão compensar a diferença da receita perdida.

**Deixe** cada grupo se apresentar e, se houver tempo, deixe que toda a turma faça a cada grupo algumas questões de acompanhamento. Use as perguntas na folha de exercícios como guia para a conversa.

Depois que todos os grupos se apresentarem,  
**Diga:** Vocês foram muito criativos. Ótimo trabalho!

**Pergunte:** O que vocês acham que fariam se, ao invés de perder receita, tivessem mais do que planejaram? O que vocês fariam com os fundos extras?  
 **Deixe** que os alunos explorem esta pergunta como um grupo completo por alguns minutos.

Depois, passe para a próxima atividade.

## Atividade C – Agindo (10 a 15 minutos)

### Materiais:

Turma/Grupo

* Jornal
* Acesso à internet

Aluno (um para cada aluno)

* Material C do Aluno: Calculadora de Doação

**Diga:** Excelente trabalho, pessoal! Agora que vocês sabem um pouco mais sobre organizações de caridade, o que elas fazem e porque as pessoas as apoiam, e tiveram algumas ótimas ideias para novas organizações de caridade, é hora de colocar toda esta energia em um plano de ação.  
 **Pergunte:** Vocês podem pensar em uma organização de caridade REAL que gostariam de apoiar como grupo? Vocês podem pensar em uma causa que gostariam de apoiar, todos juntos, como uma turma? Lembrem-se que apoio não significa só dinheiro. Também pode significar voluntariado ou doar algo.  
 **Deixe** que algumas ideias fluam.

*Opcional*, se necessário:  
**destaque** jornais, revistas e acesso à internet.  
 **Diga:** Para ajudar com algumas ideias, vocês podem ler notícias que poderiam lhes fazer pensar sobre uma organização de caridade ou causa que queiram apoiar. Vocês também podem encontrar listas em alguns websites. (Exemplos: www.idealist.org, www.onebrick.org).

Quando os alunos decidirem por uma ideia,  
**Pergunte:** Então, qual é o seu plano de ação? Como vocês irão apoiar ou ajudar esta organização?  
  
Depois que os alunos comunicarem seu plano, **Escreva** um resumo do que eles disseram que fariam e peça a cada aluno para escrever as ideias da turma em um cartão índice, como conclusão.

**Pergunte:** Como a [nome da organização que o grupo decidiu apoiar] faz parte da comunidade? Como seu apoio fará a diferença?  
 **Deixe** que os alunos compartilhem algumas ideias.  
 **Diga:** Algumas pessoas apoiam organizações de caridade de sua escolha doando tempo ou serviços. As crianças neste vídeo apoiaram a organização de caridade de sua escolha coletando alimentos e outros itens para as pessoas que não tinham dinheiro ou acesso a estes produtos.

*Opcional:* Exiba o vídeo *Helping* *Others on Thanksgiving*.

**Diga:** Outras pessoas fazem contribuições financeiras às organizações de caridade de sua escolha, dando dinheiro. Uma pessoa pode fazer uma grande diferença. Vou contar uma história sobre uma pessoa chamada Susan.

Susan queria doar dinheiro para sua organização de caridade favorita, mas ela não tinha muito dinheiro para dar.  
**Pergunte:** Como Susan pode doar mais dinheiro para sua organização de caridade predileta?

**Diga:** Certo, Susan pode pedir que outras pessoas doem dinheiro também! Então ela decidiu que iria pedir aos seus amigos, família e colegas de sala para que doassem dinheiro.

**Faça:** **Distribua o Material C:** Calculadora de Doação  
  
**Diga:** Vamos imaginar quanto dinheiro Susan pode doar para sua organização favorita de caridade ao pedir para que os outros ajudem. Olhem para o Material C. Primeiro, vamos imaginar quanto Susan pode doar.  
 **Pergunte:** Quanto Susan pode doar?  
 **Diga:** Certo, Susan pode doar US$ 115,00. Vamos escrever US$ 115,00 para A. Agora, vamos descobrir quanto os familiares de Susan doaram.  
 **Deixe** que os alunos passem um minuto somando os valores que a família de Susan doou.

**Pergunte:** Quanto os familiares de Susan doaram?  
 **Deixe** que os alunos ofereçam suas respostas.  
 **Diga:** Isso está correto. Os familiares de Susan doaram um total de US$ 332,00. Vamos escrever US$ 332,00   
para B.

**Pergunte:** Se Susan pediu a 6 amigos que doassem US$ 25,00 cada um para sua organização favorita de caridade, quanto seus amigos doaram ao todo?  
 **Deixe** que os alunos ofereçam suas respostas.

**Diga:** Excelente trabalho! Como os amigos de Susan doaram US$ 25,00 cada, Susan poderia doar US$ 150,00 mais. Vamos escrever US$ 150,00 para C.

**Pergunte:** Quanto ela poderá doar, ao todo, se seus familiares e amigos doaram?

**Diga:** Isso está correto. Susan poderia doar um total de US$ 597,00. Susan doou um total de US$ 115,00. Os familiares de Susan doaram um total de US$ 332,00. Os amigos de Susan doaram um total de US$ 150,00. US$ 115,00 + US$ 332,00 + US$ 150,00 = US$ 597,00. Vamos colocar US$ 597,00 para D.

**Diga:** Vocês fizeram um ótimo trabalho imaginando como Susan poderia doar mais dinheiro para sua organização de caridade favorita. Vocês viram que uma pessoa pode fazer uma grande diferença.

## Comentários finais (5 minutos)

**Diga:** Falamos sobre muitas coisas hoje, não acham? Aprendemos sobre organizações de caridade. Vocês criaram organizações inteiramente novas. Também decidiram agir como um grupo. Ótimo trabalho!

**Pergunte:** Vocês podem compartilhar algo sobre esta conversa que lhes fez pensar? Há algo sobre o qual querem aprender mais?

**Deixe** que alguns alunos respondam. (Observe que, quando os alunos dizem o que querem aprender mais, também estão implicitamente compartilhando o que aprenderam. Aceite suas respostas e dê continuidade às próximas atividades além da sala de aula).

**Diga:** São ótimas perguntas. Bem, o que vocês poderiam fazer para encontrar estas respostas?  
 **Permita** algumas respostas e depois conclua.

**Diga:** Obrigado – vocês fizeram um ótimo trabalho hoje! Vou deixar mais uma ideia: cientistas descobriram que, quando alguém doa para caridade, esta pessoa realmente se sente mais feliz! Depois de nossa discussão hoje, isso lhes surpreende? (Se houver tempo, deixe a conversa de encerramento fluir).

Peça aplausos para a turma pelo grande esforço!

### Avaliação do aprendizado do aluno

#### Durante a lição/em classe

* O aluno preenche o Material A – Exemplos de organizações de caridade
* O aluno preenche o Material B – Folha de exercícios para orçamento de museu + planilha de orçamento
* O aluno conclui o Material C – Calculadora de doação
* Grupos de alunos criam resultados para suas organizações hipotéticas
* Listas internas capturam os destaques das conversas e se tornam referência para atividades posteriores

#### Ideias para avaliações pós-lição

* Os alunos aprofundam seus planos de ação para as organizações que imaginaram
* Os alunos identificam organizações de caridade em sua comunidade, assim como as suas missões

Os alunos identificam Anúncios de Serviço Público (Public Service Announcements, PSA) para organizações de caridade na TV e no rádio durante dois dias. Eles trazem as informações coletadas para a sala e discutem quais organizações observaram e o tipo de ajuda que o PSA solicitou do público.

### Extensões/enriquecimento

* Os alunos acompanham suas famílias para organizar um dia de voluntariado para a organização de caridade que decidiram apoiar.
* Os alunos identificam um amigo ou familiar que trabalhe para uma organização de caridade e organiza uma entrevista para perguntar sobre os temas discutidos na lição: missão, serviço, nome, custeio etc.
* Os alunos visitam uma organização local sem fins lucrativos e conhecem vários funcionários para melhor entenderem a missão da organização.
* Os alunos e suas famílias podem visitar o website “Six Steps for Raising a Charitable Child” (em www.razoo.com) para ver uma lista de organizações de caridade que possam apoiar ou ideias sobre como começar a levantar dinheiro para suas próprias causas.

As famílias podem acessar o website “Youth in Philanthropy” (http://youth.foundationcenter.org/youth\_getinvolved.html) para encontrar links para organizações que oferecem uma ampla variedade de oportunidades para voluntariado e filantropia. Os alunos também podem descobrir como iniciar suas próprias e pequenas organizações de caridade.